

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3749/2025

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 2025.

Processo nº 0809945-96.2025.8.19.0001,
ajuizado por **V.L.D.B.**.

Trata-se de Autora, de 59 anos de idade, com diagnóstico de **miomatose uterina e sangramento uterino anormal**. Está inserida no SISREG para **consulta em ginecologia cirúrgica** (Num. 180595776 - Págs. 3 e 4).

Foram pleiteadas **consulta em ginecologia cirúrgica e realização dos procedimentos prescritos** (Num. 168921386 - Pág. 7).

Os **miomas de útero**, também denominados de **leiomiomas** ou fibromas, são os tumores ginecológicos mais comuns e incidem em até 30% das mulheres em idade reprodutiva, como também em mais de 40% das mulheres acima dos 40 anos². A **miomatose** acomete com maior frequência mulheres da raça negra, nulíparas, obesas, aquelas com história familiar de miomatose e as portadoras de síndrome hiperestrogênica. Embora a maioria dos miomas não produza qualquer sintoma, quando eles existem, se relacionam com o número, tamanho e localização. As principais manifestações clínicas envolvem alterações menstruais (sangramento uterino aumentado ou prolongado), anemia por deficiência de ferro, sintomas devido ao volume (dor ou pressão em pelve, sintomas obstrutivos) e disfunção reprodutiva. O sangramento uterino da miomatose é caracterizado por menorragia (menstruação abundante) e hipermenorreia (sangramento menstrual prolongado e excessivo)⁴. Esse tumor benigno pode localizar-se no corpo (subseroso, submucoso ou intramural) ou no colo uterino, sendo esta última localização menos frequente¹. As abordagens terapêuticas podem ser clínicas (anticoncepcionais orais, progestágenos e antiprogestágenos, análogos do hormônio liberador das gonadotrofinas (GnRH), e antiinflamatórios não esteroides) e cirúrgicas (histerectomia, miomectomia e embolização)².

Inicialmente cabe destacar que, embora à inicial (Num. 168921386 - Pág. 7) também tenha sido pleiteada a **realização dos procedimentos prescritos**, em documento médico (Num. 180595776 - Págs. 3 e 4) **não consta prescrito nenhum procedimento médico específico**, tendo, a Autora, sido encaminhada para **consulta em ginecologia cirúrgica**.

- Portanto, **este Núcleo fica impossibilitado de realizar uma inferência segura acerca da indicação de quaisquer procedimentos médicos, neste momento.**

Diante o exposto, informa-se que a **consulta em ginecologia cirúrgica** pleiteada **está indicada** ao manejo do quadro clínico apresentado pela Autora (Num. 180595776 - Págs. 3 e 4).

¹ FEBRASGO - Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia. Leiomioma Uterino - Manual de Orientação. São Paulo, 2004. Disponível em: <<http://www.itarget.com.br/newclients/sggo.com.br/2008/extra/download/LEIOMIOMA-UTERINO>>. Acesso em: 18 set. 2025.

² CORLETA, H.V.E. et al. Tratamento atual dos miomas. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia 2007; 29(6): 324-328. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v29n6/a08v29n6.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2025.

É interessante registrar que a modalidade do **tratamento** será determinada pelo médico especialista na **consulta em ginecologia cirúrgica**, conforme a necessidade da Requerente.

Considerando o disposto na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), informa-se que a consulta demandada **está coberta pelo SUS**, conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP), na qual consta: **consulta médica em atenção especializada** (03.01.01.007-2).

O acesso aos serviços habilitados para o caso em tela ocorre com a inserção da demanda junto ao sistema de regulação. Cumpre salientar que a Política Nacional de Regulação, está organizada em três dimensões integradas entre si: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência, que devem ser desenvolvidas de forma dinâmica e integrada, com o objetivo de apoiar a organização do sistema de saúde brasileiro, otimizar os recursos disponíveis, qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde³.

No intuito de identificar o correto encaminhamento da Suplicante aos sistemas de regulação, este Núcleo consultou a plataforma do **SISREG III** e verificou que ela foi inserida:

- em **22 de maio de 2024** para **consulta em ginecologia cirúrgica**, com classificação de risco **amarelo – urgência** e situação **falta** em **24 de março de 2025, às 08:50h**, na, referida consulta agendada, na unidade executora **IFF Fio Cruz**;
 - ✓ Ao Num. 209890086 - Pág. 18, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro informou que a Autora *foi devidamente agendada para cirurgia ginecológica no Instituto Fernandes Figueira (IFF Fiocruz) em 24/03/2025. Contudo, não compareceu à consulta agendada. Conforme registros em prontuário, foram realizadas diversas tentativas de contato com a paciente para informá-la sobre a consulta, porém, ela não se encontrava em sua residência e não atendeu às ligações. As visitas domiciliares realizadas em 17/03/2025 e 21/03/2025, com o objetivo de entregar o SISREG nº 537030208, não lograram êxito, pois a paciente não atendeu ao interfone nem às ligações. Diante do não comparecimento e da dificuldade de contato, a paciente foi reinserida na fila para cirurgia ginecológica em 16/04/2025.*
- em **16 de abril de 2025** para **consulta em ginecologia cirúrgica**, com classificação de risco **amarelo – urgência** e situação **pendente**.
 - ✓ Embora, na referida solicitação, conste o status de **pendente**, destaca-se que, não foi informada a justificativa da pendência. Portanto, entende-se que o processo regulatório **não foi interrompido**.

Desta forma, entende-se que **a via administrativa está sendo utilizada** no caso em tela.

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde⁴ foi encontrado o **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Leiomioma de Útero**, no qual consta que “... ***Doentes de***

³ BRASIL. Ministério da Saúde. Regulação. Gestão do SUS. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/gestao-do-sus/programacao-regulacao-controle-e-financiamento-da-mac/regulacao>>. Acesso em: 18 set. 2025.

⁴ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/avaliacao-de-tecnologias-em-saude/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas>>. Acesso em: 18 set. 2025.

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

leiomioma devem ser atendidos em serviços especializados em ginecologia, para seu adequado diagnóstico e indicação terapêutica ...”.

É o parecer.

Ao 2º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02